

Atividade turística de Minas Gerais cresce 103% acima da média nacional nos últimos 12 meses

Sex 22 setembro

Minas Gerais registrou crescimento da atividade turística em 103% a mais do que a média nacional nos últimos 12 meses. Em julho, o estado alcançou o 1º lugar na variação acumulada nesse intervalo, registrando 23,9% de aumento contra 11,8% da variação brasileira. Esses são os dados mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), que mostram a constância na ascensão do turismo de Minas Gerais e o papel de liderança do estado nesse setor no cenário nacional.

Essa expansão também é observada no comparativo do mês. Em julho, Minas superou em 106,4% o crescimento nacional, que ficou em 7,8%. O aumento de 16,1% no volume das atividades é 71% maior do que o registrado em São Paulo, que, no ano passado, foi o estado mais procurado por turistas, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD Contínua, do IBGE.

O desenvolvimento do turismo em solo mineiro se reflete diretamente na geração de emprego e renda. Somente no mercado formal, o segmento emprega atualmente 387.320 pessoas. O grande destaque é o setor de entretenimento, que teve aumento de 489% na criação de postos de trabalho em relação ao mesmo período do ano passado, de acordo com os dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged).

“Esse é um exemplo de como o trabalho voltado para o investimento, o planejamento, a capacitação e a promoção da atividade turística geram emprego e renda. O [Governo de Minas](#), atuando em conjunto com o trade turístico e os municípios, tem conseguido manter o estado na posição de liderança em nível nacional. Vale ressaltar também as ações para a internacionalização do destino, a fim de que o turismo seja cada vez mais reconhecido como uma base sólida para o desenvolvimento econômico, social e humano de Minas Gerais”, declara o secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Leônidas Oliveira.

Voos nacionais e internacionais em alta

De janeiro a julho, 3,5 milhões de passageiros desembarcaram nos aeroportos de Minas Gerais, um crescimento de 20% em relação ao mesmo período de 2022. Já o número de pousos de aeronaves subiu 18%, totalizando 35.318 aterrissagens nesse intervalo de tempo.

Mais de 551 mil pessoas desceram em solo mineiro apenas em julho. Dos voos domésticos, a maior parte dos turistas veio de São Paulo (39%), Minas Gerais (20%) e Bahia (9%). Entre os internacionais, os países que mais enviaram visitantes foram Panamá (30%), Portugal (29%) e Colômbia (21%).

Os três principais países emissores têm voos diretos para o Aeroporto Internacional de Belo

Horizonte, que registrou fluxo de 5 milhões de pessoas no primeiro semestre – um aumento de 16% em relação ao ano passado. Os dados mostram a importância dessas rotas para o fortalecimento do turismo na capital e no interior. Para o subsecretário de [Estado de Turismo de Minas Gerais](#), Sérgio de Paula, consolidar Belo Horizonte como um hub é uma estratégia importante para impulsionar o turismo em todo o estado.

“Os voos diretos incentivam o turista estrangeiro a conhecer Minas Gerais. Além disso, eles abrem portas para o stopover, que é quando o viajante pode ficar alguns dias na cidade de conexão antes de seguir para o destino final. Brasileiros de todo o país podem comprar uma passagem para Curaçao, por exemplo, e aproveitar a parada em Minas para conhecer o Inhotim, o Circuito Liberdade, Ouro Preto e outras cidades”, explica.